

OMS defende integração da medicina tradicional chinesa no Sistema Nacional de Saúde.

No sentido de melhorar a qualidade do atendimento e da eficácia dos serviços de saúde, a Organização Mundial de Saúde (OMS), defendeu, durante o Congresso das Nações Unidas sobre Medicina Tradicional, realizado em Pequim, que a Medicina Tradicional Chinesa deve ser incluída no Serviço nacional de Saúde, o que iria permitir não só aumentar o leque de escolha dos utentes, como permitir um atendimento mais rápido e eficaz, uma diminuição das listas de espera e uma significativa redução dos custos, pois os custos da fitoterapia são muito reduzidos, o que poderia significar uma diminuição dos gastos do Estado com medicamentos.

Em Portugal estão a ser regulamentadas algumas terapêuticas ditas alternativas: Acupunctura, Fitoterapia, Homeopatia, Naturopatia, Osteopatia, Quiroprática.

Não se prevê, no entanto que a Medicina Chinesa seja regulamentada neste sentido, assim a sua integração no SNS não é possível no nosso País, a não ser que se proceda-se a uma alteração da legislação, a exemplo do que já aconteceu, por exemplo no Brasil.

In: <http://umoutroportugal.blogspot.com.es/2010/02/oms-defende-integracao-da-medicina.html>

Como paciente crónica/o de uma doença para a qual a medicina tradicional não dá resposta satisfatória, acabou por recorrer à medicina alternativa. Porém, os custos do tratamento são elevados, por não estar incluído no Sistema Nacional de Saúde.

Decidida/o a acabar definitivamente com esta situação, a seu modo de ver injusta, redige um abaixo-assinado (180 a 200 palavras) para ser colocado nos centros de saúde do país. Trate, ao menos, dos seguintes pontos na ordem que considerar conveniente:

- Razões para incluir a medicina alternativa no SNS.
- Doenças ou sintomas que a medicina alternativa deveria tratar dentro do SNS. Dê exemplos concretos.
- Proposta de regulamento desta medicina para a sua inclusão.